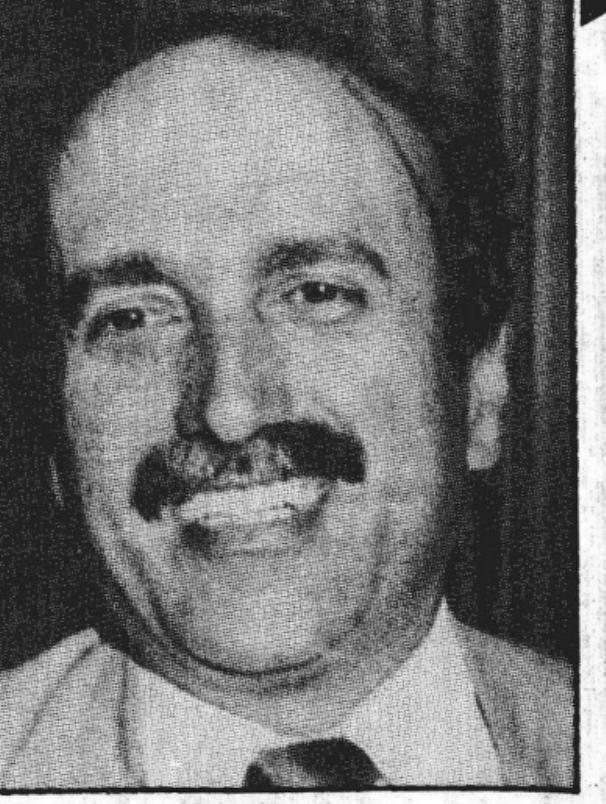


Telefoto de Gustavo Miranda



Ibsen defende a nova remuneração

Telefoto de Luiz Antônio



Vivaldo faz acusação contra aumento

► Deputados repelem críticas a seu reajuste salarial

BRASILIA — Os parlamentares repudiaram ontem, durante a sessão da Câmara, as críticas ao reajuste de seus vencimentos, fixados em CZ\$ 4.080.819,50. Foram reclamadas providências da Mesa em relação às acusações feitas contra a Casa.

— É preciso que fique registrado, de forma clara, que não houve, em hipótese alguma, aumento de remuneração de parlamentares — disse o Deputado Nílson Gibson (PMDB-PE), ao comentar as acusações do Líder do PDT, Deputado Vivaldo Barbosa, feitas no programa "Bom

Dia Brasil", na TV Globo.

Gibson pediu "enérgicas providências do Presidente da Câmara, Deputado Ulysses Guimarães", alegando que o reajuste dos parlamentares foi processado de forma transparente, seguindo a política salarial em vigor.

O Deputado Ruy Nedel (PMDB-RS), que presidia a sessão, comprometeu-se em encaminhar a questão junto aos Presidentes da Câmara e do Congresso Nacional, Ulysses Guimarães e Humberto Lucena.

A nova remuneração dos par-

lamentares foi defendida pelo Líder do PMDB, Deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), no discurso de encaminhamento de votação da matéria, na sessão da madrugada de quinta-feira. Ibsen disse que a Casa não poderia considerar-se envergonhada de processar um reajuste legal, apoiado na URP. Condenou ainda qualquer vinculação entre o reajuste dos parlamentares e a votação da fixação do salário-mínimo, matéria que o Líder assegurou que será apreciada durante o esforço concentrado que termina no próximo dia 15.